



B0327

INFLUÊNCIA DO ESTADO REDOX PARA O MECANISMO DE RESISTÊNCIA DE CÉLULAS TUMORAIS A QUIMIOTERÁPICOS

Tamira Oliveira Santos (Bolsista SAE/UNICAMP), Cláudia Lumy Yano e Profa. Dra. Carmen Veríssima Ferreira (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A aquisição de resistência a quimioterápicos é o principal desafio no tratamento do câncer. Em termos moleculares, pouco se sabe sobre as proteínas envolvidas no processo de manutenção do fenótipo de resistência. Desta forma, o principal objetivo deste trabalho foi identificar diferenças na capacidade de resposta antioxidante em duas linhagens celulares da leucemia mielóide crônica humana: K562 (sensível) e Lucena (resistente à vincristina). Para este propósito a atividade de enzimas envolvidas na resposta antioxidante foi examinada através de métodos colorimétricos, em ambas as linhagens celulares. As células resistentes (Lucena) a quimioterápicos apresentaram maior atividade das enzimas superóxido dismutase, catalase e glutathione peroxidase. Em relação à glutathione-S-transferase não foi observada diferença significativa entre ambos os tipos celulares. Adicionalmente, as células Lucena também apresentaram maiores níveis de glutathione reduzida. Nossos resultados indicam que as células leucêmicas resistentes apresentam uma condição redox intracelular mais favorável para uma resposta antioxidante eficiente. Desta forma, os dados apontam que a modulação do estado redox destas células pode ser uma boa estratégia para combater a resistência a quimioterápicos.

Estado redox - Resistência a quimioterápicos - Enzimas antioxidantes